

# VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha . . . . .	1\$200
Semestre, idem . . . . .	\$600
Anno, com estampilha . . . . .	1\$500
Semestre, idem . . . . .	\$750
África e Brazil, por anno (moeda forte) . . . . .	2\$250
Numero avulso . . . . .	\$40

Redacção, Administração, composição e impressão  
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

## PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e comunicados, por linha . . . . .	\$40
Repetição dos mesmos . . . . .	\$20
Anuncios permanentes, contracto especial.	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

## Problema a resolver

Aos dirigentes de uma nação nunca faltam problemas a resolver, sobretudo nos momentos que vão correndo e que não são dos mais favoráveis á vida normal dos povos.

Entre tantos problemas que nas circumstancias actuaes mais preocupam os homens de Estado, o economico é sem a menor contestação o que está tomando o primeiro lugar. Assim devia ser, pois esse problema atinge não só o presente, mas também o futuro.

N'elle se baseiam todas as preparações para o porvir, tendo um valor quasi absoluto no espirito d'aquelles que tem como missão fazer voltar a vida dos povos á sua normalidade.

Que valor se pode ligar ás concepções dos que trabalham n'esse sentido? Muito, desde que tenham como objectivo o bem estar do povo e o fomento de todas as suas melhores aspirações.

Não basta só lançar impostos, como em geral succede para equilibrar excessos de despesas; é necessario crear materia tributavel que renda para o Estado e sirva ao mesmo tempo para beneficiar a economia da nação.

Sobrecarregar de contribuições o que já bem onerado está pelo fisco, é estancar fon-

tes de riqueza, que deviam florescer e nunca diminuir.

O progresso tem mudado as condições ou a natureza da propria actividade mental. Da materia passa-se ao espirito e em seguida á moral, ás leis da vida social; e como não ha verdade fixa, também não se pode afirmar que haja erro propriamente dito. Como não se ignora, o que hoje passa como verdade pode amanhã deixar de o ser; o mesmo se pode considerar em relação ao erro.

Em todo o caso ha verdades immutaveis, como ha erros que nunca poderão ser verdade e que pesam como um jugo tyrannico em certos espiritos. Na sciencia economica dá-se isso. Ha n'ella verdades que são leis e que devem seguir-se, permitindo evitar os erros, a que a philosophia da crença, da vontade, da intuição e do sentimento poderá dar diversas interpretações, mas nunca um lugar na alma moderna, consciente de todas as necessidades de uma nação.

Desde que se comprehendam estes principios, o problema economico tornar-se-ha menos difficil de resolver. A questão é que as intelligencias contaminadas por certos erros possam respirar fóra da atmosfera por elles creada.

Tem-se, portanto, de obedeecer ás verdades immanentes, trabalhando-se em conformidade com ellas, na mais plena

submissão das leis tidas e havidas como resultantes da propria sciencia. Fazer o contrario, seria andar com illusões e não trabalhar para o futuro.

Por conseguinte, sendo o problema economico uma questão da maxima importancia para a nossa nacionalidade, bom será que aquelles que tratam de o resolver, lhe dêem uma solução adequada as circumstancias em que o paiz se encontra, tendo em vista as difficuldades em que todas as classes vivem. E' forçoso não perder de vista a realidade das coisas e trabalhar n'este sentido. O momento actual assim o pede e determina, não havendo logica alguma de deducções que o contradite. Oxalá, pois, os nossos homens do governo comprehendam a sua missão e não desconheçam a situação em que se encontra o paiz.

## SERAFIM RODRIGUES Solicitador encartado

GUIMARÃES

A esperança, apesar de ser enganadora, serve ao menos para nos conduzir ao fim da vida por uma estrada agradável.

—Tudo é grande no templo do favor, excepto as portas, que são tão baixas, que por ellas só se pode entrar rastejando.

nove dias, Penhor, que ainda estava muito fraco, tomou-a nos braços e foi ao altar da Virgem.

Santa Marial disse ella ajoelhada, aqui está o thesouro que tu nos deste. Nós t'o restituimos, que seja teu e que cresça, consagrado á tua celeste côr. Olha para elle, doce Virgem, chamámo-lhe Raul, como se chamava o pae de seu pae. Olha bem para elle, para que o conheças quando elle precisar de ti.

Não se sabe se foi por causa dos peccados da freguezia de S. Vinol, se por causa dos peccados de todas as freguezias; mas de subito, n'uma noite malfadada, a agua do rio entumescceu como a agua quando ferve e que salta para fóra do vaso que a contém. O vento soprava tempestuosamente, a chuva cahia em torrentes, a terra parecia tremer de febre. Cobriu-se de agua toda a planicie, e quando rompeu a manhã, viu se que não era o rio que trasbordava, era o mar.

Vinha o mar sombrio, onduloso, e revólto. Rompera as barreiras que á sua colera oppozera a mão de Deus.

Vinha, caminhava, já se não chamava mar, chamava-se dilúvio. Como a igreja de S. Vinol esta-

## PREDILECTA

*Sou louca pela violeta,  
Amo-a mesmo com púixão;  
De quem jaz na orphandade  
Captivou o coração.*

*Sou louca pela violeta,  
Amo-a mesmo com ternura.  
Fica bem em fundo escuro,  
Do jaspe realça a alvura.*

*A donzella quer violeta  
Sobre seu collo gentil;  
Na lapella do casaco,  
O joven no seu abril.*

*Quando um peito innocente  
Quer erguer seu vôo ao céu,  
Julga ver meiga violeta  
No remate do seu veu.*

*Viuvinha ao despontar-lhe  
Das trevas debil clarão,  
A violeta dá abrigo  
Em seu casto coração.*

*E ao baixar humidos olhos  
Sobre fria sepultura,  
Quer offerter a violeta  
A quem amou com ternura.*

D. Anna Guadalupe de Paiva.

## Parabens

Fazem annos, de 4 a 8 do corrente:

As ex.<sup>mas</sup> senhoras:

Dia 4—D. Maria Brigida de Mello Saupão.

» 5—D. Emma S. Romão.

» 6—D. Gracia Correia Leite d'Almada.

» 8—D. Maria da Conceição Flores.

E os sr.s.:

Dia 4—Martinho Correia Leite d'Almada (Azenha).

» 5—Dr. Aário Pereira da Silva.

» 6—Padre Francisco Antonio Peixoto de Lima.

» 8—Dr. Fernando Lopes de Mattos Chaves.

va situada n'uma altura, os inundados fugiram para lá, mas Amel e Penhor ficaram á porta de sua casa, que ainda ficava mais alta que a igreja.

E quando a agua chegou, subiram com o pequeno Raul para o primeiro andar, e, quando a agua os seguiu, prepararam para o telhado: A agua subiu atraz d'elles.

—Meu marido, disse Penhor, vamos morrer todos juntos.

—Não! respondeu Amel.

—O que! disse ella. Pensas em abandonar-nos?

—Não, tornou o pastor.

E a agua subia. E elle accrescentou em pé na aresta do telhado.

—Pega no nosso Raul ao collo. Vou-te ajudar a trepar por mim acima; põe os pés em cima de meus hombros, e segura-te bem.

Penhor deitou-se-lhe ao pescoço, chorando a bom chorar.

—Nunca! disse ella.

—Despacha-te! Despacha-te! que é por causa do pequeno. Segurando-te em cima de mim, vives mais um instante, e quem sabe? Talvez a agua pare. Adeus, minha querida mulher. Se eu morrer, e tu te salvares, bom será. Dize ao Raulzinho que se lembre do pae.

Penhor obedeceu, e, apenas su-

## Ampliações photographicas

Executam-se com a maxima perfeição.

Reprodução, para todos os tamanhos, de retratos velhos e amarelados pelo tempo, fazendo-se com esmero todas as modificações que se pretendam.

Prestam-se informações n'esta redacção.

## Correio das salas

Melhorou bastante dos seus incommodos, com o que nos regosijamos, o illustre advogado-notario sr. Dr. Antonio José da Silva Basto Junior.

Esteve em Barcellos, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o distincto clinico sr. Dr. Joaquim José de Meira.

Regressaram hontem da Quinta da Carvalhosa, (Villa Meã), o sr. Martinho Correia Leite d'Almada (Azenha) e sua ex.<sup>ma</sup> irmã D. Gracia.

Partiu no sabbado para Lisboa, acompanhado de sua dedicada esposa, o considerado pharmaceutico sr. Rodrigo José Leite Dias.

Esteve entre nós o illustre pianista sr. Americo Angelo.

Hospedado no palacete d'Azenha, está n'esta cidade o sr. Antonio Augusto Machado, presidente da commissão executiva da camera municipal de Sernancelhe (Beira-Alta).

Esteve no Porto o illustrado major de infantaria sr. Alcino da Costa Machado.

Depois de curta demora entre nós, regressou a Braga o nosso conterraneo, ali residente, sr. João do Amaral Pinto e Freitas.

biu, passou a agua acima da cabeça de Amel.

Penhor, chorando doidamente, segurava na creança. Quando a agua lhe chegou á cintura, levantou o pequenino Raul, depois de o ter apertado ao peito, e disse-lhe:

—Trepá por mim acima que eu te ajudo. Põe os teus pésinhos nos meus hombros, e segura-te bem...

—O' mãe! disse a creança. Eu não quero.

—Anda, depressa. Quero eu. Talvez a agua enfim venha a parar. Segurando-te a mim, sempre duras mais um instante, e, se te salvares, bom será. Adeus, meu querido, meu querido filho, meu coração. Lembra-te de teu pae e de tua mãe.

Não pôde falar mais, porque a agua lhe chegou á bocca. Por cima das vagas via-se apenas a loura cabeça de Raul e uma dobra do seu vestidinho azul que fluctuavam na corrente.

Ora, a Virgem de S. Vinol exactamente n'esse momento sahia pela mais alta janella da igreja, onde estava tudo alagado, abandonando o seu nicho submergido para se refugiar no céu. Levava consigo todas as offerendas. Quando soltou o vôo, descortinou a cabeça loira do Raulzinho, e a dobra

## FOLHETIM

### A FAMILIA

Era no tempo em que houve dilúvio na Bretanha, não o dilúvio universal, mas o que mergulhou, ha muitos annos já, parte d'aquella região.

O Monte de S. Miguel fazia então parte da terra firme, e ainda para lá existia á beira do rio de Couesnon a freguezia de S. Vinol, que está agora debaixo de agua, na bahia de Cancale, a sessenta braças de profundidade.

Amel, filho de Raul, guardava os rebanhos do senhor de S. Vinol. Quando chegou aos vinte e cinco annos casou com a loura Penhor, que tinha então 18 annos. Amavam-se devéras. Ella era bondosa e linda, elle alto e forte, e não tinha medo do trabalho. Era elle que levava a Virgem aos hombros, no dia da festa de agosto.

Era toda de prata a Virgem de S. Vinol, e era rica porque a gente da terra suppunha que resgatava os seus peccados com o linho, o trigo e a lã que depunha a seus pés. Enganavam-se; os peccados só se resgatam com o arrependimento.

Amel e Penhor não tinham filhos. Quando Amel estava no campo, e Penhor ficava sósinha na cabana, pensava tristemente: Se eu tivesse no collo um querido pequenino, que fôsse o retrato vivo de meu marido, como eu seria mais feliz!

E Amel pensava, enquanto guardava os rebanhos de seu amo: Se Penhor, minha adorada mulherzinha, me desse um querido filho que fôsse o seu vivo retrato, que alegria, que esperanças em nossa casa!

Uma vez Amel, que voltava todo preocupado dos pastos, disse:

—Penhor, minha mulherzinha, se tecesses um bonito véo a Santa Maria sempre Virgem, talvez ella te desse um anjinho para tu embalares.

Imaginam que seja um homem que pense primeiro em qual quer cousa? Não! E' sempre a mulher. Penhor foi buscar o véo que já estava tecido, mais branco que a neve, e mais transparente que os nevoeiros de verão.

A mãe de Deus, quando o viu, ficou satisfeita e aceitou-o. Amel e Penhor tiveram um filhinho, e amaram-se ainda mais ao pé do berço da creança.

Quando a creança chegou aos

**O projecto do edificio destinado ás repartições publicas**

O jury constituído para apreciar os projectos apresentados ao concurso do monumental edificio destinado ás repartições publicas d'este concelho, effectuou a sua ultima sessão no sabbado passado.

Foram em numero de 11 os projectos apresentados ao concurso, de artistas de Lisboa, Porto, Braga e Guimarães, sendo classificado o primeiro premio o projecto do sr. Henrique, cujo autor é o notavel architecto portuguez sr. J. Marques da Silva; com o segundo o da divisa «Cittania», dos srs. Souza, Rosas e Ferraz; com o terceiro o da divisa «Lusitania», do sr. Edmundo Tavares; e com menção honrosa o da divisa «Ite et vinces».

O referido jury era composto dos srs. Mariano Felgueiras, presidente da Camara, e dos architectos srs. José Alexandre Soares, Antonio Peres Dias Guimarães, Leonel Gaia e Abel Cardoso.

**Jantar aos entrevados**

A senhora D. Maria da Luz Fernandes Carvalho, d'esta cidade, em suffragio da alma de seu marido sr. Joaquim Teixeira de Carvalho, mandou melhorar, no dia 27 de novembro findo, o jantar aos entrevados da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, commemorando assim o terceiro anniversario do seu fallecimento.

**Nossa Senhora da Conceição**

A expensas do nosso estimado conterraneo sr. Manuel Antonio d'Almeida, realisa-se na proxima sexta-feira, 8 do corrente, a costumada festividade em honra de Nossa Senhora da Conceição; que se venera na sua capella, na freguezia de S. Pedro d'Azorem.

**Festejos a S. Nicolau**

Começaram no dia 29 do mez findo, as tradicionaes festas em honra de S. Nicolau, patrono dos estudantes vimaranenses.

A entrada do classico «pinheiro» foi... foi...

O calado é o melhor... Esperemos pelo «bando», «maças» e «danças».

do seu vestido azul. E a Virgem parou.

Esta creança pertence-me, disse ella. Quero levá-la tambem.

E effectivamente deitou a mão aos seus finos cabellos, suppondo que podia levantá-la facilmente, mas a creança era pesada, tão pesada em proporção do seu corpinho tão pequeno, tão pesada, que a Virgem foi obrigada a largar todas as suas offerendas, e a puxar com ambas as mãos.

Quando largou tudo, o linho, os tecidos, e as flores, pôde emfim puxar a creança, e então deixou de se espantar do peso. Penhor, sua mãe, afferrara-se-lhe com os seus dedos moribundos, e com os seus dedos moribundos tambem a pobre mãe se afferrara o marido e o pae.

—Oh! disse a Virgem commovida e alegre ao ver este cacho de corações, Deus realmente na terra fez cousas bem formosas.

E n'um panno do seu vestido estrellado mettu o pae, a mãe, e o filho, tres amores que teem um nome só— a FAMILIA!

Paulo Féval.

**ORPHEON FAMALICENSE**

Tudo se prepara para receber, com a maxima galhardia, o numeroso grupo de rapazes que, em *tournee* artistica, se propõem visitar algumas terras portuguezas.

A preferencia gentil que dão a Guimarães para iniciar a sua bella excursão, deve corresponder, da nossa parte, o mais entusiastico acolhimento. De resto, está na memoria dos vimaranenses a recepção, de véras fidelga, que os habitantes da linda villa minhota dispensaram, ha tempos, aos nossos conterraneos. Isso dá-lhes jús á nossa reconhecida gratidão.

Os excursionistas chegam a Guimarães ás duas horas da tarde do proximo dia 8, sendo aguardados pelas associações de classe, commissão de recepção, representantes da imprensa e pelo povo que deseje associar-se á grandiosa manifestação projectada. Organizar-se-ha em seguida o cortejo, com uma banda de musica á frente, o qual, através varias ruas da cidade, seguirá para a Sociedade Martins Sarmento, em cujo salão nobre serão dadas, aos nossos visitantes, as boas-vindas.

Às 8-30 da noite tem lugar, no theatro de D. Affonso Henriques, o espectáculo promovido pelo Orpheon, e para o qual só resta um reduzidissimo numero de bilhetes.

**Importante melhoramento**

A meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, recebe propostas em carta fechada, até ao dia 22 do corrente, para a execução d'uma empreitada parcial da obra de pedreiro do remate da ala longitudinal, poente, do edificio do hospital d'esta Santa Casa, destinada á installação de retretes.

A base de licitação é da quantia de mil cento setenta e tres escudos sessenta e cinco centavos e oito decimos.

O deposito provisorio, feito previamente na Secretaria da Misericordia, será da importancia de trinta escudos.

O projecto, medições, orçamento, condições de arrematação e caderno de encargos estão patentes ao exame dos interessados, na sua Secretaria, onde serão entregues as propostas em todos os dias uteis desde as 10 ás 15 horas.

É um melhoramento importante com que a actual meza vai dotar o hospital da Misericordia, pois não só pelo lado hygienico, mas tambem pela sua situação, as actuaes retretes são improprias d'aquelle importante estabelecimento de beneficencia.

**Juventude Catholica**

Tem lugar amanhã, pelas 8-30 da noite, no salão nobre d'esta sympathica collectividade, uma sessão solemne em honra do Santo Condestavel.

Serão conferentes os illustrados ecclesiasticos rev.<sup>os</sup> padres Domingos Gonçalves e José Maia dos Santos.

Agradecemos a amabilidade do convite.

**Descanso das pharmacias**

Está aberta, amanhã, a pharmacia ALFREDO MARTINS.

**Hospital de Vizella**

Até ás 12 horas do dia 17 do corrente, a meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, recebe propostas em carta fechada para a execução da empreitada da obra de caidador e pintura do pavilhão da cozinha e galeria de comunicação do hospital de Vizella.

A base de licitação é da quantia de mil novecentos e trinta e tres escudos e cinco centavos.

O deposito provisorio, feito previamente na Secretaria da Santa Casa, será da importancia de quarenta e cinco escudos.

O projecto, medições, orçamento, condições de arrematação e caderno de encargos estão patentes ao exame dos interessados na sua Secretaria, onde serão entregues as propostas em todos os dias uteis das 10 ás 15 horas.

**Bombeiros Voluntarios**

No dia 26 do mez findo, realisaram-se na corporação dos bombeiros voluntarios, d'esta cidade, as ultimas provas dos candidatos aspirantes, que terminaram por um simulacro de incendio que cada um apresentou, ficando plenamente approvados, os srs. Gaspar Bourbon, Manuel Joaquim, João José de Almeida, Henrique Gomes, José Crisostomo da Silva Bastos e Francisco Ramos.

O jury era composto dos srs. Simão Costa Guimarães e José Luiz de Pina, respectivamente 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> commandantes, Eduardo da Silva Guimarães e Avelino da Silva Guimarães, patrões da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> esquadras.

**Conde de Margaride**

Melhorou consideravelmente este nobilissimo titular, havendo todas as esperanças de salvá-lo.

Ao palacete da illustre familia Margaride, continuam a affluir pessoas de todas as classes sociaes, pedindo informações sobre o estado do querido enfermo, cujo restabelecimento desejamos do fundo d'alma.

**Cinematographos**

**High-Life Cinema**

Na sessão da moda que teve lugar n'este cinema, no domingo transacto, agradaram sobremaneira os «films» exhibidos, salientando-se a pellicula «A Patria».

Entre outras pessoas, recorda-nos ter alli visto as ex.<sup>mas</sup> familias das senhoras D. Maria Sarmento, D. Maria José Ferrão e D. Marianna Moniz, e as dos srs. Alvaro da Costa Guimarães, Abilio José da Cruz, Marianno da Rocha Felgueiras, Dr. Moura Machado, Dr. Eduardo d'Almeida, Alberto Teixeira Carneiro, Francisco de Assis Costa Guimarães, Florencio Leite Lage, José Leite Dias Machado, Manuel de Mattos e José Ribeiro.

Na sessão da moda de amanhã, será exhibida a sensacional pellicula OS MYSTERIOS DE NEW-YORK, fita monumental, cujo exito é escusado encarecer.

Os poucos bilhetes que restam estão á venda no domingo, desde as 4 horas da tarde, na bilheteira do theatro.

**Cinema Chantecler**

Agradaram immenso as fitas exhibidas n'este popular cinema, salientando-se, igualmente, «A Patria».

A casa estava á cunha, como quasi sempre succede.

Amanhã admirar-se-ha o «films» de grande sensação— OS MYSTERIOS DE NEW-YORK.

**Roubos n'um quartel**

Está sendo levantado um auto de corpo de delicto acerca de grandes roubos commettidos no regimento de infantaria 2, em Lisboa, durante o tempo que esteve em exercicios na divisão mobilizada.

**Matriz industrial**

Como já noticiámos, em conformidade com o disposto no art. 201 do Regulamento de 31 de março de 1896, na repartição de Finanças d'este concelho, de 5 a 10 do corrente, está em exposição a matriz industrial do corrente anno, a fim dos interessados poderem fazer as suas reclamações sobre erro na passagem das collectas para a matriz, erro no calculo de impostos e additionaes, ou por deixarem de exercer a industria em 1, 2 ou 3 trimestres.

As reclamações serão feitas em papel sellado, assignadas pelos interessados, e as assignaturas devidamente reconhecidas por notario.

**Solução virgem**

Vende-se a preços razoaveis. A pura solução para collar borraça.

Esta solução, attendendo ao seu fabrico especial, é de effectos garantidos, pois é considerada a mais pura e mais barata.

Vende-se qualquer porção.

Informa-se na rua Elias Garcia, 46—Guimarães.

**Praxes academicas**

Segunda-feira reuniram-se no paeo da universidade de Coimbra, via latina e escadaria, mais de 1:500 estudantes e grande numero de outras pessoas, para entregar ao reitor d'aquelle instituto uma representação pedindo o estabelecimento de algumas praxes academicas.

O reitor declarou interessar-se de véras pela representação, para a qual procurará obter deferimento.

**1.<sup>o</sup> de Dezembro**

Hontem, anniversario da gloriosa data da Restauração de Portugal, houve n'esta cidade as demonstrações festivas do costume.

Ao meio-dia percorreu as ruas da cidade a Nova Phylarmonica União, e os edificios publicos embandeiraram e illuminaram á noite as suas fachadas.

Os srs. estudantes, este anno, não tiveram a gentileza de nos enviarem bilhete para a recita do 1.<sup>o</sup> de Dezembro, o que nos impede de fallar do seu desempenho. Paciencia!

Não sabemos, nem tão pouco procuramos saber a causa que motivou a falta d'aquelle praxe.

Seria para nos pouparem a uma tremenda estopada?... Talvez!

Os programmas ainda nos chegaram ás mãos porque foram larga e bombasticamente distribuidos, para mais honra e réclame d'aquelles quatro meninos bonitos que lá vinham photographados, sem se saber a que proposito.

Mas estavam muito bonitos! Lá isso é que estavam.

Eram mesmo quatro flores!... O suspiro, o cravo roxo, a margarida... vai á fonte e a rosa de Alexandria!

Que lindos!...

O peor vai ser a conta das despesas da recita promovida pela Academia Vimaranense em beneficio da Caixa Phylantropica Academica!

Isso é que vai ser uma conta bombastica!

A ver vamos.

**Acaba de apparecer**

**Almanack Bertrand para 1917**

Em brochura..... \$500 réis  
Cartonado..... \$600 »  
Marroquim..... 1\$000 »

**Uma descortezia**

Um barco estrangeiro entrou no nosso porto sem cumprimentar a nossa bandeira, tal qual como se fosse o mais reles malcreadão que entrasse em nossa casa sem nos saudar.

E a proposito conta-se um facto do tempo de D. José I que faz bem ler-se e que transcrevemos com a devida venia. Eil-o:

«Andava na côrte de D. José um embaixador de Inglaterra, pedindo e reclamando. Declinara o rei para o seu ministro, e Pombal para a delonga, pretextando accumulção de mais urgentes serviços de estado. De Herodes para Pilatos, chegara o embaixador á afinação aguda e, em vespuras de «Corpus-Cristi», declarára a el-rei que se até esse dia, reparação e resposta lhe não fossem dadas, romperia com Portugal e as fragatas que o acompanhavam fundeadas em frente ao Terreiro do Paço, não haviam de salvar, como de obrigação, quando pela praça passasse a procissão costumada.

Assustado, D. José recorreu ao marquez, pedindo lhe que evitasse, pela reparação exigida, escandalo de tanta monta.

—Que socegasse e confiasse Sua Magestade, foi a resposta de Pombal, com aquella serena energia que de todo absorvera o poder real. Passava a procissão em frente ao Tejo onde tundeavam as fragatas. D. José, segurando a vara do pallio, junto, ao lado de Pombal, olhava de soslaio para o Tejo e para o seu ministro, em cujas faces transparecia a mais absoluta confiança na sua força.

Subito, ouvem-se os primeiros tiros no mar: eram as fragatas inglezas que os davam, adiantando-se nos cumprimentos aos barcos nacionaes.

D. José, reprimindo a custo o sobressalto de alegria, diz para Pombal:

—O marquez, ellas salvam!  
—Salvam-se, real senhor; salvam-se.

E' que em volta das arrogantes fragatas, Pombal mandára collocar os navios de guerra portuguezes, com as bocas dos seus canhões inclinadas para ellas, e ordem de as mandar para o fundo, se a offensa se realisasse.

**Cacilda da Madre de Deus d'Oliveira Soares aceita em sua casa, á Rua 31 de Janeiro, n.º 82, alunos de ambos os sexos, leccionando-lhes instrução primaria (1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> graus), Português, Francés e trabalhos manuaes.**

**Uma phrase de Napoleão I**

Em 1815 o grande proscripto da ilha de Elba desembarcava nas costas da Provença e avançava sobre Paris.

Luiz XVIII, que não esperava fosse tão rapido o vôo da aguia, apenas teve tempo de fugir, e Napoleão, chegando ás Tulherias, ponde apanhar alguns papeis esquecidos por aquelle monarcha na sua precipitada fuga. Abre-os e lê-os.

Eram protestos ardentes de felicidade e dedicación para com sua magestade christianissima.

O imperador toma nota das assignaturas e alguns dias depois, recebe d'esses mesmos cortezãos e aduladores, protestos mais calerosos ainda para com Sua Magestade Imperial e Real.

Napoleão limitou-se a esta phrase: «Ahi está o que são os homens!»

# ESCOLA ACADÊMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.  
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos.  
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ MARIA DA SILVA.

## A' sombra da Cruz

Após longo sofrimento, falleceu ante-hontem, com a idade de 73 annos, a senhora D. Umbelina Candida da Cunha, dedicada esposa do sr. José Lopes da Cunha, antigo negociante d'esta praça, e mãe amantíssima da extremosa esposa do sr. Aureliano Leão da Cruz Fernandes, acreditado negociante de ourivesaria, e do nosso velho amigo sr. José Lopes da Cunha.

O funeral da virtuosa senhora teve lugar hoje, ás 4 horas da tarde, na igreja da Misericórdia, sendo largamente concorrido.

Enviamos á estimada familia dorida, os nossos sentidos pesames.

Tambem falleceu no dia 27 do mez findo, na freguezia de S. Thomé d'Abbação, a extremosa mãe dos srs. Albino e Domingos Pereira Cardoso Guimarães, negociantes d'esta cidade, e dos srs. Francisco e João Pereira Cardoso Guimarães, negociantes na praça do Porto.

Acceitem os filhos da extincta, os nossos sentimentos de condolencia.

Na sua casa da rua de Gamões, succumbiu na passada quarta-feira, depois de alguns mezes de soffrimento, o sr. Manuel Rodrigues Marinho, antigo fiscal da illuminação publica, n'esta cidade.

O finado era pae dos srs. Fortunato, Joaquim, João e Praxedes Ribeiro Marinho, negociantes no Rio de Janeiro, e das senhoras D. Rita de Souza Marinho, extremosa esposa do considerado negociante sr. Antonio Augusto d'Almeida Ferreira, e D. Francisca de Souza Marinho.

O funeral teve lugar, no dia immediato, na igreja da Misericórdia. Os nossos pezames á familia enlutada.

Por fallecimento de sua sogra, occorrido ultimamente em Bragança, está de luto o sr. Joaquim Ferreira Pedras, digno sargento ajudante de infantaria 20.

Os nossos pezames.

E' do nosso illustre collega *Commercio do Porto* o nosso editorial d'hoje.

## Éditos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm éditos de 30 dias, que se começarão a contar da segunda e ultima publicação do presente annuncio, citando João Ferreira, casado, negociante, do lugar do Cruzeiro, freguesia de S. Paio de Vizela, da dita comarca, e hoje ausente em parte incerta, para falar e assisur a todos os termos da ação de divorcio litigioso contra ele intentada por sua mulher Rosa da Silva, do dito lugar e freguesia e bem assim para na segunda audiencia posterior ao praso dos éditos ver acusar a citação e marcar-se-lhe o praso de tres audiencias para contestar, seguindo-

se os mais termos legais até final.

Na referida ação alega a autora que é legitimamente casada com o reo sem precedencia de escritura antenupcial, não existindo d'esse casamento filho algum; que a autora, apesar de ter comportamento exemplar, tem sido por tal fôrma maltratada por seu marido, que a continuação da vida em comum, se torna de todo impossivel; que o reo tem dirigido á autora, repetidas vezes, expressões offensivas e injuriosas, como p... e outras que a decencia manda calar; que o reo, além de injuriar a autora, tem-na tratado mal, batendo-lhe por diferentes vezes, pancadas, o que teve lugar pela ultima vês em agosto proximo passado, tendo-a em seguida abandonado; que o marido é causa legitima de divorcio litigioso, nos

## EDITAL

(2.ª publicação)

### A Comissão Executiva da Câmara Municipal do concelho de Guimarães

Faz publico que todos os contribuintes que pretendam avançar-se pelos impostos indirectos relativos ao primeiro trimestre do proximo ano de 1917, têm de o declarar até ao dia 10 do proximo mês de dezembro, na Repartição dos Impostos Municipais, devendo effectuar-se o pagamento das referidas avengas até ao dia 15 de Janeiro proximo.

Findo aquele praso, todos os impostos são pagos por meio de manifestos, nos termos do Regulamento vigente.

E para constar se publica o presente nos logares do costume e estilo.

Guimarães e Secretaria Municipal, 22 de Novembro de 1916.

E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

## AVA ANTIGA GUARDASOLARIA CARVALHO

Executam-se todos os concertos

Ao Guardasol Elegante!  
154, R. Republica, 160-Guimarães

termos do n.º 4 do art. 4.º do decreto com força de lei de 3 de novembro de 1910; e que autora e reo são os proprios que estão em juizo e partes legitimas na causa, terminando por pedir que a ação seja julgada procedente e provada, decretado o divorcio entre a autora e o reo, e este condenado nas custas e procuradoria.

As audiencias d'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras, não sendo feriado, sempre por 10 horas, no tribunal d'elas, sito na rua do Gravador Molarinho, da cidade de Guimarães.

Guimarães, 30 d'outubro de 1916.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Santos,

O escrivão do 1.º officio

Armando da Costa Nogueira.

## Caminho de Ferro de Guimarães

Horario de comboios desde 10 de junho de 1916

### Comboios ascendentes

N.º 13—Mixto—Aos sabbados.—Parte de Louzado ás 6,50 e chega a Guimarães ás 8,18.

N.º 5—Mixto—Dias uteis—Até 15 de outubro—Parte da Trofa ás 7,40 e chega a Guimarães ás 9,13. Liga com o comboio n.º 5 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,53.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte da Trofa ás 8,20 e chega a Guimarães ás 9,54. Liga com o n.º 3 do Minho (recreio), que parte do Porto ás 7,27.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,36 e chega a Guimarães ás 11,10. Parte de Guimarães ás 11,15 e chega a Fafe ás 12,12. Corresponde com os comboios n.º 1 e 12 do Minho.

N.º 19—Aos sabbados—Parte da Trofa ás 15,18 e chega a Guimarães ás 16,49. Corresponde com o comboio n.º 51 do Minho, que parte do Porto ás 14,19.

N.º 11—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 18,05, chega a Guimarães ás 19,32 e a Fafe ás 20,34. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho, que parte do Porto ás 17,10.

N.º 7—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro.—Parte da Trofa ás 19,25 e chega a Guimarães ás 20,57.

N.º 15—Mixto—A's quartas-feiras—Parte de Guimarães ás 7,38 e chega a Fafe ás 8,32.

N.º 17—Mixto—A's segundas-feiras. Parte de Louzado ás 14,38 e chega a Lordello ás 15,33.

### Comboios descendentes

N.º 12—Mixto—Diario—Parte de Fafe ás 6,38 e chega a Guimarães ás 7,30. Parte de Guimarães ás 7,48 e chega a Trofa ás 9,07. Corresponde com o comboio n.º 9 da linha do Minho para Valença, Braga e Povoas.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 11,40 e chega a Trofa ás 13,11. Liga com o n.º 34 do Minho, que chega ao Porto ás 14,40.

N.º 20—Mixto—Aos sabbados—Parte de Guimarães ás 14 e chega a Trofa ás 15,41. Corresponde ao comboio n.º 56 do Minho, que chega ao Porto ás 16,42.

N.º 18—Mixto—A's segundas-feiras—Parte de Lordello ás 15,50 e chega a Trofa ás 16,51.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 16,10 e chega a Guimarães ás 17,04. Parte de Guimarães ás 17,14 e chega a Trofa ás 18,46. Corresponde ao comboio n.º 6 do Minho, que chega ao Porto ás 20,10.

N.º 8—Aos sabbados, até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 18,20 e chega a Louzado ás 19,42.

N.º 14—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 21,45 e chega a Trofa ás 23,10. Corresponde ao comboio n.º 14 do Minho, que chega ao Porto ás 0,39.

### OBSERVAÇÕES

1.º—Os comboios n.º 1 e 6 tem pagagem de 1 minuto em Palmeira, Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães para serviço de passageiros; os comboios n.º 3, 4, 13, 14 e 20 em Palmeira, Espinho, Magdalena e Covas; o comboio n.º 15, em Penha e Cepães; os n.º 17, 18, 19, em Espinho; 18, em Palmeira; e os n.º 10 e 12, em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães.

## ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—  
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAHAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: Peca hespanhola e de Chaves, Sabota, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repollo: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flor e Bróculos. Ha tambem mais variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.

Lembro aos Ex.ºs consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercaria, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que ndot se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flôres artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

## COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literaria. O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.

## "O Mundo Ilustrado,"

Viagens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, igrejas, quadros celebres, esculpturas, vistas de cidades, paysagens, scenas de romances, tipos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A colleção completa — tudo o que se publicou

15000 RÉIS

Com luxuosas capas em percalina, constituindo um brinde de valor

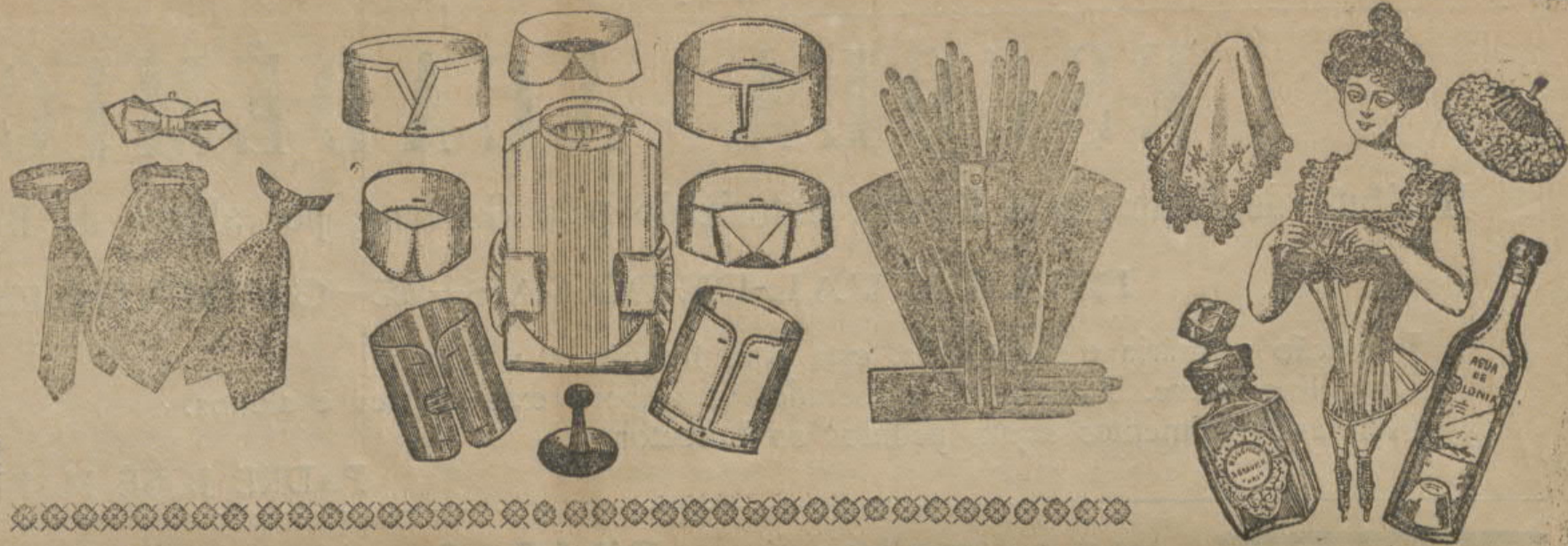
25000 RÉIS

(correio gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1.000 gravuras em papel couché.

Gustava por assignatura 30420. Agora 15000!

FERREIRA DOS SANTOS  
Rua do Almada, 80—PORTO



## CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132  
GUIMARÃES

Inauguração da estação de inverno

Chapeus para senhora e creança  
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria  
Novidades parisienses



## ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)  
GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

## Manuel Jeronymo de Mattos

FABRICANTE DE LANIFICIOS  
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS  
COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no género, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o igualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovado res. A's suas transacções d'alto commercio e no fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientela de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

## Livrarias e casas editoras

Recomendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria Franca Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.<sup>a</sup>—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portuguesa Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Livraria Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Biblioteca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belém & B.<sup>a</sup> (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.<sup>a</sup>—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria do Gallo—Rua da Victoria—Lisboa.

## Antiga casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156-160  
(Antiga rua da Rainha)

GUIMARÃES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, neste genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães. Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

## VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.<sup>mo</sup> Sr.